



Os representantes das sete entidades ligadas ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de São Carlos (COMDEFSC) confirmaram participação no 1º Fórum das Cidades Acessíveis que acontece nesta quarta-feira, 24 de abril, no Auditório “Bento Prado Júnior”, no Paço Municipal. Estão inscritas: APAE, Instituto Acorde, Espaço Azul, Associação dos Surdos de São Carlos “Jurandyr Fehr”, Instituto da Visão “O Pequeno Príncipe”, Associação Bom Samaritano e Projeto Amigos contra o Câncer (PAAC). O evento é uma iniciativa e promoção da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (SMPDMR).

A primeira edição do Fórum das Cidades Acessíveis será realizada em São Carlos como município-anfitrião para representantes de todos os municípios paulistas interessados no princípio constitucional. O secretário de Estado, Marcos da Costa, da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD), confirmou sua presença na abertura do evento, a partir das 8h.

Também devem comparecer representantes da Procuradoria Regional de São Carlos, da Procuradoria Geral do Estado (PGE) de São Paulo, uma comitiva de Direitos Humanos da 30ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Carlos, da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (EMDEC), além de autoridades das cidades circunvizinhas, como Ibaté, Araraquara e Ribeirão Preto.

Durante as duas jornadas, sendo uma pela manhã e outra à tarde, será discutida a promoção da acessibilidade, que significa assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como a outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso comum.

Considerando a estrutura física das cidades, por exemplo, serão discutidas políticas públicas voltadas para a acessibilidade e inclusão, entre elas: a ampliação de calçadas regulares e a aplicação de piso tátil, a criação de equipamentos urbanos multiplamente acessíveis, o aumento da quantidade de calçadas com rampas de acesso conectadas à faixa de pedestres, a adaptação semáforos inteligentes para PCDs, e a criação de ações de apoio à mobilidade inclusiva.

(22/04/2024)